

A VOZ de MELGAÇO

PORTE
PAGO

Proprietários: A. LUÍS VAZ * JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora-a-Branca, 105 — 4700 BRAGA *

ANO XXXV — N.º 696 — Melgaço, 1 de Dezembro 1980 *

QUINZENÁRIO * Preço: 7\$50

Eleições presidenciais no próximo dia 7

— Não faltas
— Vota bem
— Valoriza o 1.º de Dezembro

Em 1 de Dezembro de 1640, os portugueses sacudiram o jugo de Castela. Não é, porém, a Espanha que hoje nos ameaça. Quem nos ameaça hoje é o comunismo, é Moscovo, isto é, a Rússia, e é o Partido Comunista Português, de Álvaro Cunhal.

São os comunistas, e os que se unem aos comunistas quem ameaça o presente e o futuro de Portugal.

Ora com as eleições de 5 de Outubro último, a Aliança Democrática, voltando a ganhar as eleições legislativas, afastou os comunistas do poder, aonde os teve o General Eanes, quando formou os Governos presidenciais do Eng.º Nobre da Costa e de Maria de Lurdes Pintassilgo.

Sem os comunistas a governar, o País avança em muitos aspectos; políticos, económicos e sociais.

Mas, embora a Aliança Democrática seja governo e ao Partido Comunista não lhe seja permitido entrar no Governo, a verdade é que o Presidente da República tem ainda muita força. Bastará dizer que pode impedir que as leis votadas no Parlamento sejam publicadas, quer dizer sejam cumpridas.

O General Eanes tem feito isso à Aliança Democrática; o General Eanes é inimigo da Aliança Democrática; o General Eanes é amigo do Partido Comunista Português. E o Partido Comunista Português apoia o General Eanes.

O General Soares Carneiro, candidato à Presidência da República, apoiado pela Aliança Democrática, rejeita o apoio do Partido



GENERAL
SOARES CARNEIRO,
candidato à
Presidência da República
na eleição do próximo
dia 7

Comunista, e nunca permitirá que, sendo eleito, haja Comunistas no Governo de Portugal.

Soares Carneiro é um Português de lei.

Por isso é que o Presidente do Governo Regional da Madeira escreveu há pouco o seguinte:

«A escolha nas próximas eleições presidenciais, está pois muito clarificada. Ou Soares Carneiro — mudança e subordinação do poder militar ao poder civil democrático. Ou Eanes — conservação do sistema, apoio dos comunistas e poder militar terceiro-mundista em moldes titistas, Jugoslávia».

Vasco Pulido Valente disse há pouco a respeito do General Eanes:

«Ao contrário do que fez em 1976, quando disse taxativamente

(Continua na pág.º 4)

Soares Carneiro

Sua Excelência o General Soares Carneiro, candidato às eleições presidenciais pela AD, esteve nesta vila no passado dia nove, como já foi noticiado.

Muito embora com atraso em relação à hora prevista, o certo é que nem o frio que nesta época do ano se faz sentir, nem a falta de luz, nem o adiamento da hora fizeram arredar pé a centenas de pessoas que o quiseram ver e ouvir. — É que Soares Carneiro é um oficial-general das Forças Armadas que requereu e obteve licença para preparar a sua candidatura; — É que Soares Carneiro não recebeu qualquer remuneração nem conta tempo de serviço, pois não utilizou o aparelho militar para apoio da sua candidatura; — É que Soares Carneiro não é general como tantos outros, feitos após o 25 de Abril, pois subiu passo a passo, todos os degraus da escada hierárquica militar; — É que Soares Carneiro, é um português de coragem, um verdadeiro patriota, que tanto ama o seu Portugal.

Com ordem e respeito foi ouvido na Praça da República, donde ninguém arredou pé até final, tendo sido cumprimentado e abraçado, mas de que modo, e com que carinho...

Medita, antes!

...depois, pode ser tarde!!!

Bastará não ir votar,
Para, depressa, lançar
Portugal em pleno Abismo!!!

...De facto, ficando em casa,
Irás pôr mais uma brasa
No forno do Comunismo!!!

Pensa bem que, por preguiça,
Ou cobardia moral,
Ajudarás a queimar
O resto de PORTUGAL...

Luzitanus

NO MÊS DE DEZEMBRO

— GRANDES DATAS

Duas grandes datas: 1.º de Dezembro e 8 de Dezembro.

O acontecimento da eleição presidencial apaga, momentaneamente, o primeiro de Dezembro, o qual se projectará no acto eleitoral com eficiência se todos os portugueses elegerem um candidato que ame e sirva Portugal sem ligações, mesmo de consenso, a forças que são contra Portugal como as forças «marxistas» e «comunistas».

O dia 8 é o dia grande dos Portugueses, o dia da Imaculada Conceição, Padroeira de Portugal.

Que os portugueses mantenham o amor filial à Virgem Santíssima e hoje peçam, insistentemente, que defenda e proteja Portugal e os portugueses.

Neste pobre Melgaço!...

FRONTEIRA DE S. GREGÓRIO

Volta a falar-se de que a fronteira de S. Gregório vai ser encerrada.

Nos últimos anos tem andado no ar esta inoportuna e infeliz afirmação.

A quem se deve o renascer deste facto?

Empenhem-se, a sério, as autoridades locais, em conjunto com as de Espanha para que tal coisa se não repita.

É assunto vital para o nosso dia a dia de povo da fronteira.

MELGAÇO SEM PEIXE
DE VIGO

Melgaço recebia, provenientes de Vigo, duzentos mil quilos anuais de peixe. Ora o peixe deixou de entrar em Melgaço. Porquê?

Quem responde a esta pergunta?

Quem defende os interesses legítimos do Concelho?

MELGAÇO E O PESO

Tem havido reuniões terma-listas de âmbito nacional.

Melgaço tem a estância do Peso, que pertence à Empresa Vidago, Pedras Salgadas e Melgaço.

Definham os hotéis, no momento em que a Previdência subsidia os utentes das termas.

Quem tem curado de saber como valorizar as Termas?

Quem se tem interessado pelo Peso em função do Turismo local?

Preparando o tricentenário da Igreja de Rouças

Vida e Obra do Abade Brás de Andrade da Gama

I

No alçado posterior da capela-mor da igreja paroquial de Rouças, encontra-se esta epígrafe comemorativa:

BLASIVS DE AN
DRADA DA GA
MA Abbas in
VTROQ' IVRE
LAVREAT' A FUN
DAMENTIS ERE-
XIT MDCLXXXX,

cuja leitura, aliás sem qualquer dificuldade, é a seguinte: «Blasius de Andrada da Gama abbas in utroq(ue) jure laureat(us) a fundamentis erexit. MDCLXXXX» e se pode traduzir deste modo: «O Abade Brás de Andrade da Gama, licenciado em ambos os direitos (canónico e civil), construiu (esta igreja) desde os alicerces, em 1690».

É possível que esta inscrição, apesar de divulgada pelo nosso

Bom exemplo

O diário «A Tarde» noticiou que o Governador Civil do nosso Distrito, Dr. Manuel Rosado Coutinho, como cidadão acompanhara o General Soares Carneiro, candidato à Presidência da República, na visita ao Alto Minho, mas que o acompanhara de «Táxi». Belo exemplo para os que utilizam os carros de serviço oficial para serviço de partidos, ou de serviço pessoal, como a imprensa tem referido acerca de Conselheiros da Revolução e dirigentes socialistas, quando em funções governamentais e locais.

+

Por sua vez, o General Soares Carneiro, que está de licença, e não recebe o soldo de General, fez saber à sua Comissão de Candidatura que só aceitaria, na Campanha, que lhe fossem pagas as deslocações e as refeições. E que não receberia a compensação do soldo de General dos fundos da Campanha.

Ainda bem que a honestidade e a dignidade se começam a perfilar na vida política portuguesa.

Soares Carneiro e Manuel Rosado Coutinho, este, Governador Civil de Viana, e aquele, apoiado pela Aliança Democrática como candidato à Presidência da República são exemplos vivos do respeito pela honestidade de processos.

Bem hajam.

Posto fronteiriço Peso-Arbo

Quase abandonado por quem de direito, pois sem uma ponte internacional sobre o Rio Minho, de que tanto carecia pa-

(Continua na pág.º 4)

conterrâneo e amigo, Sr. P.º Manuel António Bernardo Pintor, no seu Melgaço medieval, p. 45, continue sem qualquer significado para muitos paroquianos de Rouças. Pela nossa parte, há muito a consideramos do maior interesse para a história da freguesia, tendo, por isso, passado a figurar no nosso ficheiro.

O desejo de saber quem era o abade Brás de Andrade da Gama, cuja memória se perpetua nesta epígrafe, levou-nos a fazer algumas pesquisas nos Arquivos Distrital de Braga e da Universidade de Coimbra, felizmente, coroadas de êxito. Ficámos, assim, de posse de alguns dados biográficos deste culto e dinâmico abade de Rouças, que vamos resumir e divulgar com o propósito expresso de os integrar no primeiro anú-

(Continua na pág.º 4)

DA VILA E CONCELHO

RATOEIRAS NA RUA DA CALÇADA!

Continuam abertos os buracos a que chamam (Tólas), e que servem para desviar as águas de rega, e, também de ratoeira para o transeunte distraído.

Quando é que a Ex.ma Câmara se resolve a tomar providências sobre este assunto?

Pois já há alguns anos que o Largo e Rua da Calçada, se encontram neste deplorável estado.

Isto já tem sido várias vezes ventilado nas colunas deste quinzenário, e, até à data, ainda ninguém fez caso.

(Aqui fica o nosso apelo, certos de que seremos atendidos.

ACIDENTE DE MOTORIZADA

Num acidente de motorizada, fracturou a perna direita e o braço esquerdo, Augusto Lima Almeida, casado, de 54 anos natural de Vila Verde, e residente em Pomares — Paderne, deste Concelho.

FIEIS DEFUNTOS

No passado dia 2 de Novembro, realizou-se com grande acompanhamento a procissão dos fieis defuntos.

Nesse dia, não deixou o cemitério desta vila, de registar grande afluência de pessoas, que ali foram em sentida homenagem à memória dos entes queridos.

O cemitério estava devidamente limpo e todas as campas estavam juncadas de flores.

NOVO DOUTOR

Com alta classificação terminou o curso de Economia da Universidade de Lisboa o nosso conterrâneo Sr. Dr. Augusto Manuel Lima Contente de Sousa, Major de Artilharia, filho do nosso estimado assinante Sr. Manuel Contente de Sousa e da Sr. D. Maria Ludovina Ribeiro Lima Contente de Sousa.

Ao nosso amigo novo doutor, apresentamos os nossos parabéns.

PARA O BRASIL

Após ter permanecido durante seis meses de visita à sua família em S. Gregório — Cristóval, deste Concelho, partiu para a cidade de S. Paulo, onde está radicado há muitos anos o nosso conterrâneo Sr. António Evangelista Pires, acompanhado de sua esposa.

Este nosso amigo, na sua despedida, ofereceu um lanche a diversos seus amigos no SNAK-BAR «STOP» desta vila.

Desejamos que tivesse feito boa viagem.

JOSÉ CÂNDIDO DE ARAÚJO AZEVEDO

Acompanhado de sua esposa Sr. D. Antonieta da Ascensão Moraes Azevedo e outros familiares, esteve entre nós de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. José Cândido de Araújo Azevedo, conceituado comerciante em Vila Pouca de Aguiar.

Os nossos cumprimentos.

VINDOS DO CANADÁ

Chegaram a esta vila, vindos do Canadá, os nossos amigos e conterrâneos senhores Armando Gonçalves Pereira e Francisco Trainoso. Os nossos cumprimentos.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício o nosso amigo e estimado assi-

nante Sr. Manuel Contente de Sousa. Desejamos-lhe que esta data se repita por muitos anos e os nossos parabéns.

ARMANDO ESTEVES

De visita à sua família, esteve entre nós durante alguns dias o nosso amigo e conterrâneo Sr. Armando Esteves, funcionário superior dos C. T. T. aposentado, residente no Luso.

Os nossos cumprimentos.

De Chaviões

MÊS DO ROSÁRIO — Decorre com regular frequência de fieis, o mês do Rosário, efectuado na Igreja Paroquial, às 6 horas da tarde.

FALTA DE VIAS DE COMUNICAÇÃO EM VÁRIOS LUGARES DESTA FREGUESIA — Estamos quase no fim do século 20 e lugares há, ainda, isolados da sede da freguesia.

Para confirmar esta verdade, não precisamos de ir muito longe, porque exemplos destes, infelizmente, temos-los bem próximo.

Começarei por citar o lugar da Bouça, porque ainda há bem pouco tempo, foi preciso transportar uma pessoa doente, numa cadeira, numa extensão de 1500 metros, até à estrada Camarária. — Mas poderia começar por qualquer outro lugar, também sem uma estradinha que o possa favorecer, como sejam: Casal, Parada, Curtinhal, Tarabela, Gondufe e não esquecendo o de Corveira, apesar deste ser o lugar mais próximo da E. N. — A quem atribuir a culpa destes isolamentos, às Câmaras Municipais cessantes ou ao desleixo das Juntas de Freguesia, uma vez que já existem projectos aprovados, já há alguns anos? — Não perdoando a incúria a umas e outras entidades, esperamos no entanto, da actual Edilidade, assim como da Junta de Freguesia, para que empreguem todos os esforços, para que num futuro muito próximo, os lugares isolados possam ser servidos por uma estrada própria, a qual bem merecem e dela muito necessitam. — Mas não podemos esquecer também outros melhoramentos, como sendo: Melhoria de corrente eléctrica; arranjo de caminhos; colocação de fontanários e lavadouros em lugares ainda desprovidos desta necessidade, etc., etc.

TELEFONE PÚBLICO — Veio-me à lembrança de falar também numa cabine pública a instalar no lugar da Bouça. — Aqueles habitantes, num caso de muita urgência, têm que se deslocar a uma distância de mais de 1600 metros, para poderem fazer ou atender uma chamada telefónica. A instalação no lugar da Bouça, não só era de grande utilidade para os habitantes dali, como propriamente para os do lugar do Casal, por ficarem muito próximo e muito importante, para os emigrantes dos dois lugares. — Será coisa impossível? NÃO.

CHOQUE DE VEICULOS — A curva denominada «VINHA», situada um pouco abaixo do lugar das Lages, foi mais uma vez testemunha de um acidente, provocado ao que parece, por uma motorizada, pertencente e tripulada pelo seu próprio dono, de nome José Gomes, de 35 anos de idade, troia, residente no lugar da Bouça, desta freguesia, quando se dirigia para o trabalho, na manhã do dia 20 do corrente, pelas 8 horas mais ou menos. — O outro veículo é uma forgoneta aber-

ta, pertencente ao empreiteiro, Sr. José Manuel Alves, residente no lugar do Esporão da freguesia de Paços. — Do embate, resultaram ligeiros ferimentos no tripulante da motorizada e pequenos danos materiais neste veículo. O mesmo não acontecendo à forgoneta, cujo prejuízo ultrapassa os 20.000\$00.

PERCALÇOS DA VIDA — A Senhora Maria Fernandes, de 86 anos de idade, residente no lugar dos Côtos, perdeu no espaço de 100 metros aproximadamente, um envelope contendo umas economias que totalizavam 12.000\$00. — Isto aconteceu na manhã de domingo dia 17. — O Sr. P.e Manuel Lourenço, fez um apelo, à mão generosa, e com consciência, que por ventura tivesse encontrado o referido envelope, mas certamente caiu em mão criminosa, porque não consta que a desventurada Sr.ª, que se encontra presentemente em casa de sua filha em Lisboa, tivesse recuperado o dinheiro perdido.

CHEGADA — Vindo do Canadá, encontra-se entre nós e no seio dos seus familiares, o prezado assinante Sr. António Manuel Alves, residente no lugar do Val.

Os nossos cumprimentos de boas vindas, com desejos de uns dias bem passados entre os seus familiares e amigos. — A. R.

De Alvaredo

FALLECIMENTO — Octávio Bento Martins, de 40 anos de idade, faleceu em 7 do corrente, vítima de desastre de viação!

Pessoa de importante iniciativa que Melgaço perdeu!... Filho de Carlos Barbosa Martins e de D. Rosalina Domingues Martins, pai e filho, assíduos assinantes de «A Voz de Melgaço», vinham de Lisboa passar as festas de S. Martinho de Alvaredo, donde são naturais; acompanhava a sua esposa e um casal amigo, D. Irene Martins, José Maria Gonçalves e D. Leonor Gonçalves, que teve a mesma sorte que o amigo Octávio. As esposas foram transportadas em estado de coma para o Hospital de S. João da cidade do Porto, maridos para o cemitério do Lumiar, onde repousam.

Como se deu o desastre? No local denominado Ponte de Vila Praia de Ancora, despistou-se o veículo, sendo enfrentado por um pinheiro, dando origem às vítimas citadas.

Seus pais, parentes e amigos residentes em Alvaredo, ao terem conhecimento do passado, seguiram para o local limitando-se a acompanhar os cadáveres até ao citado

cemitério do Lumiar onde ficaram sepultados.

Tais parentes foram:

D. Cordália de Castro Abreu, seu filho Luís Carlos de Castro Abreu, Eduardo Ramiro Gonçalves Pereira, irmãos, cunhados e filhos e mais amigos.

A Direcção de «A Voz de Melgaço» incluindo o seu correspondente envia à família das vítimas sentidos pésames. — M. S.

De Prado

FALLECIMENTO — Foi em 13 do corrente que faleceu no lugar da Igreja, freguesia de S. Paio, em casa de seu filho António Alves, Dalila Gonçalves Pereira, de 71 anos de idade, filha de José Eugénio Gonçalves Pereira e de Maria da Costa Barreto, naturais desta freguesia por quem o povo da mesma teve sempre o máximo respeito.

Foi um excelente alfaiate e educou todos os filhos a seguirem o seu exemplo, não só na arte como na música. Um deles, António Gonçalves Pereira é componente da Fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários de Melgaço.

A pedido de sua irmã, manifestou o desejo de repousar junto dos seus queridos pais no cemitério desta freguesia, sendo o desejo cumprido. O cortejo fúnebre saiu de S. Paio, incorporando-se no mesmo dezenas de automóveis e uma camionete onde se reuniram cerca de 300 pessoas de todas as classes sociais entre elas Eduardo Ramiro Gonçalves Pereira, sua tia e tio que residem em Alvaredo. São assinantes deste quinzenário a maior parte dos componentes da família.

A Direcção de «A Voz de Melgaço» envia a toda a família em luto incluindo este correspondente sentidos pésames. — M. S.

De Cristóval

MELHORAMENTO HA MUITO TEMPO ESPERADO — Segundo informações dum membro da Junta, foi por fim participada a abertura da estrada que ligará S. Gregório ao cemitério desta freguesia, passando por vários lugares entre os quais: Ramo, Dôma e outros. Os trabalhos devem começar em breve.

OUTROS ASSUNTOS — O camião da Câmara que vem recolher o lixo a esta freguesia, devido a esse mesmo camião não ter condições para o efeito, recolhe o lixo num lado e depois espalha-o ao longo da estrada Nacional, deixando-o por vezes cair junto das casas de habitação. De facto é triste que uma Câmara Municipal não possua um camião apetrechado com os meios próprios para o fim a que se destina. Levar o lixo dum lado e espalhá-lo pela estrada a caminho da Vila, isso não é próprio de quem quer ter as coisas limpas. Daqui se apela a quem de direito para que de futuro este estado de coisas se não venha a repetir.

FESTIVIDADE — Realizou-se no passado dia 11 a tradicional festividade em honra de S. Martinho padroeiro desta freguesia.

Estão de parabéns os realizadores por tão bela iniciativa.

CONSTRUÇÃO CIVIL — Nesta freguesia um pouco por toda a parte, vai continuando a construção de novos prédios para habitação. E sem dúvida um espectáculo surpreendente o ver tantas e tão belas moradias, fruto do trabalho dos nossos emigrantes. Quem conhece esta região

aqui há coisa de 20 anos e que terá a felicidade de poder observar o que se passa agora, é bem uma demonstração do que valem os naturais da terra. Pois que os proprietários os possam gozar por muitos e longos anos, são os votos do Correspondente deste jornal. — A. A.

De Paços

FALLECIMENTO — Na sua residência no lugar de Sá (Pomar) faleceu a Sr.ª Alexandrina Rosa de Sousa, viúva, de 77 anos de idade, do Sr. José António Pires. Era irmã de entre outros, do saudoso professor António de Sousa, foi mãe de quatro filhos: Leonor, Glória, Armando e Maria, estes dois últimos, já falecidos. O seu funeral, que se realizou no dia seguinte para o cemitério local, foi bem uma demonstração do que esta senhora era estimada no meio em que vivia.

A família da extinta, apresentamos os nossos sinceros sentimentos.

PROBLEMAS LOCAIS — Os proprietários dos prédios confinantes com a recente abertura da estrada Sá — Cevide — S. Gregório, continuam a queixar-se do abandono a que as entidades competentes votaram as suas propriedades que ao longo daquela estrada se situam. Há quem diga que a alguns proprietários prepararam-lhe bem os terrenos e a outros que não lhe ligam nenhum, no entanto nós pensamos que o que leva os responsáveis a proceder desta forma, será a falta de mão de obra que se vem verificando por estes sítios. Penso que eles não estarão a fazer qualquer discriminação, pois a seu tempo já se verá. Aguardemos que os responsáveis logo que possam, venham a contentar toda a gente.

UMA INICIATIVA LOUVAVEL — No lugar da Ferreira junto à estrada Municipal, foi montada há tempos uma fábrica de blocos pertencente aos irmãos Ferreiras, filhos do Sr. Luís Ferreira da Silva, construtor civil daquele mesmo lugar. São de louvar estas iniciativas que além de enriquecerem a terra onde se situam vem criar novos postos de trabalho de que Portugal tanto precisa no tempo presente.

Parabéns, pois, aos amigos Ferreiras.

DOENTE COM CERTA GRAVIDADE — Na sua residência no lugar do Outeiro, encontra-se retida no leito por uma doença que não perdoa, a senhora Maria Laura da Silva Lopes. Pelo facto, pedimos aos estimados leitores, uma prece pelo seu rápido restabelecimento. — A. A.

PELO TRIBUNAL

Oito e sete anos de prisão maior para três cadastrados

Em julgamento colectivo, no Tribunal desta Comarca, presidido pelo Dig.mo Corregedor do Circulo Judicial de Viana do Castelo, responderam por furto, e já eram reincidentes, João Evangelista Fernandes Rodrigues, solteiro, de 19 anos, natural de Podame-Monção, e Clementino Queirós Soares, solteiro de 19 anos, natural de Maia-Porto.

Estes réus foram ambos condenados em oito anos e quatro meses de prisão maior.

Também no mesmo Tribunal e presidido pelo mesmo Magistrado, respondeu por furto em que já era reincidente Carlos Manuel Faria, casado de 26 anos, natural de Horta-Açores, que foi condenado em sete anos de prisão maior.

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Bento Gomes
EMPREITEIRO
MELGAÇO — TEL. 42113

Atenção, Amigos!

Se ainda está em atraso no pagamento da assinatura não se esqueça de a liquidar directamente para evitar despesas inúteis a si e em tempo e dinheiro à administração.

Colabore connosco pagando directamente e adiantadamente.

"Auto-Viação Melgaço, Limitada," Conselho Presbiteral

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia 6 de Novembro de 1980, de folhas 45 verso a folhas 48 do livro de notas, para escrituras diversas, n.º 7-F, do Segundo Cartório da Secretaria Notarial de Viana do Castelo, em consequência de divisão e cessão de quotas efectuadas na mesma escritura, foi alterado o artigo TERCEIRO do pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LIMITADA», com sede na vila de Melgaço, constituída por escritura lavrada no dia 27 de Maio de 1938, a folhas 35 verso e seguintes do livro de notas para actos e contratos n.º 214 do Notário que foi do Cartório Notarial de Melgaço, Lic. João Luís Caldas, com o capital social de 50.000\$00, dividido em três quotas, de 25.000\$00, 20.000\$00 e 5.000\$00, respectivamente, artigo terceiro esse que passou a ter a seguinte redacção:

«ARTIGO 3.º: — O capital social é de 50.000\$00, inteiramente realizado em dinheiro e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são: — uma de 27.500\$00 do sócio Artur Passos Teixeira, uma de 11.250\$00 do sócio Constantino Gonçalves da Silva, e outra de 11.250\$00 do sócio Salvador Varajão Alves Pereira».

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL A QUE ME REPORTO, nada havendo nele que altere, amplie, modifique ou condicione o que foi certificado.

Secretaria Notarial de Viana do Castelo, 6 de Novembro de 1980.

O 2.º Ajudante da Secretaria Notarial,

Maria da Conceição Dias de Sousa

Parabéns à Direcção da Adega Cooperativa

Na Adega Cooperativa de Monção estão filiados alguns lavradores do nosso concelho de Melgaço. Por este motivo damos a festiva informação:

«Comissão Técnica do Concurso Internacional de Vinhos e Aguardentes em Lojubejana, na Jugoslávia, atribuiu ao Vinho Alvarinho da Adega Cooperativa 2 medalhas de Prata; ao vinho tinto três grandes Diplomas de Honra; e 1 medalha de Ouro ao Vinho Muralhas».

Os nossos parabéns à Direcção da Adega Cooperativa.

JARDIM DE INFÂNCIA

Está aberto concurso para admissão, por contrato, durante 180 dias, de pessoal auxiliar de apoio para os Jardins-de-Infância de Igreja-Chaviães e Charneca-Alvaredo, desde 26 de Novembro a 5 de Dezembro. Os documentos serão entregues na Delegação Escolar local, que antecipadamente prestará todas as informações necessárias.

Reuniu no dia 18 de Novembro o 1.º Conselho Presbiteral da Diocese de Viana do Castelo, presidido pelo Arcebispo-Bispo, D. Júlio Tavares Rebimbas.

O Prelado saudou os presentes e forneceu algumas informações, com destaque para o Sínodo dos Bispos sobre a Família, o Congresso Eucarístico Internacional, em Lourdes, o recente Decreto sobre os Capelães hospitalares e o próximo Encontro diocesano sobre Pastoral Litúrgica.

O assunto central desta reunião do Conselho Presbiteral foi a «Acção Pastoral programada na Diocese», cujo estudo teve por base uma comunicação apresentada por uma equipa de quatro membros eleitos dentre os elementos constitutivos do mesmo Conselho. O documento foi largamente debatido e finalmente aprovado, na generalidade, como base de trabalho a ter em conta por grupos mais alargados de estudo.

O problema do futuro Seminário Menor, não obstante as diligências feitas, ainda não se registou uma modificação substancial em relação à Reunião anterior.

A organização da próxima Semana da Diocese que decorrerá entre 4 e 11 de Janeiro de 1981, coincidindo com o terceiro Aniversário da criação da mesma diocese foi assunto de fundo.

NECROLOGIA

ANTONIO JOSÉ ESTEVES

Na sua residência da cidade de Vila Formosa, Estado de S. Paulo - Brasil, faleceu o nosso amigo e conterrâneo Sr. António José Esteves, proprietário, de 67 anos de idade, natural da freguesia de Cristóval, deste concelho.

O extinto era pessoa muito estimada, pelas suas qualidades de carácter e bondade, que sempre o impuseram à geral consideração de todos quantos o conheciam ou que com ele privavam.

Era casado com a Sr.ª D. Glória Douteiro Esteves, pai do Sr. António Manuel Esteves e da Sr.ª Dr.ª D. Rosa Douteiro Esteves.

MANUEL BAPTISTA ESTEVES

Com a idade de 52 anos, faleceu em Lisboa, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Baptista Esteves, funcionário da Faculdade de Medicina daquela cidade, natural do lugar das Adegas, freguesia de Rouças, deste concelho, pessoa de respeitabilidade e muito considerada no nosso meio.

Era casado com a Sr.ª D. Joaquina da Ascensão Borges Esteves, pai da Sr.ª D. Maria Manuela Esteves Henriques, sogro do Sr. José Alberto Henriques e filho da Sr.ª D. Maria das Dores Esteves.

«A Voz de Melgaço» sensibilizada, apresenta às famílias em luto o seu cartão das mais sentidas condolências.

Alfredo do Paço

Aluga-se

Aluga-se no lugar da Barbosa, freguesia de Vila, um salão com óptimas condições para mini-mercado, com uma boa cave, composta de cozinha, com 2 despensas, 2 quartos de banho e um salão, onde se podem servir comidas e café.

Aluga-se também no mesmo prédio casa para habitar.

Trata Arménio Domingues. Cavaleiros — Rouças.

Vende-se

Terreno para construção e cultivo. É à margem da estrada.

Informa:

Mário Ranhada — Peso

Propriedade Vende-se

Situada em Monção, próximo das Caldas. Cerca de dois hectares de terreno de cultivo, casa de habitação, recheio e casa de caseiro, incluindo alfaiais agrícolas. Várias árvores de fruto e vinha, com boa produção e latadas em ferro e arame.

Informa Mário Silva (Pêso) Telef. 42258.

Vende-se

QUINTA c/ casa de habitação, óptimo estado, a 7 Km. de Valença, estrada de Monção.

Inf. telef. 23462 de Valença.

Passa-se

MERCADO CÉLIMAR

Mercearia e Snak-Bar, óptimo local para Café e Restaurante com esplanada. Próximo do Liceu e do Ciclo Preparatório de Monção.

Na estrada dos Arcos.

Para informações — Tel. 52140 — Monção

Vende-se

«QUINTA DAS CORGAS»

Casas, terrenos de cultivo, pinhal junto e coutadas.

Tratam os herdeiros de Jorge da Costa Dantas — Corgas — Paderne — Melgaço.

Vende-se

QUINTA DA RODEIRA

Com moradia moderna, adega, cortes, terras de lima com água, à face da estrada.

Trata: Das 14 h. às 16 h. Maria de Fátima Alves Amândio Sousa Castro Rodeira - Bouça Nova - Prado

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas Automóveis Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, L.da Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

Fany LAVANDARIA E TINTURARIA

(A CASA QUE MELGAÇO PRECISAVA)

- * Lavagens a sêco, molhado e tinturaria
- * Executa serviços rápidos a preços módicos

RUA DO RIO DO PORTO • 4960 MELGAÇO

Oficina de Mecânica Geral e Estação de Serviço

com lavagens e lubrificações a alta pressão

José Manuel Baleixo Peres

TELEFONE, 42359 .. CORUJEIRA .. 4960 MELGAÇO

Compre agora e pague em 12 MESES, em

Móveis Castelo

DE RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA

Mobílias Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso) — Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados Candeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

RUA DAS ESCOLAS — TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO EXPOSIÇÃO — RUA DA CALÇADA

António Duarte

EMPREITEIRO

VINHA DE CIMA — ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas

Os preços são verdadeiramente competitivos

Trabalho realizado com segurança e perfeição

— CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ! —

Pensão Flor do Minho (0 27)

Serviço de Restaurante; Casamentos; Baptizados; Banquetes e Café-Bar

Agora sob a Gerência da nova proprietária, Senhora D. Júlia Augusta Lopes

TELEFONE, 42340 • 4960 MELGAÇO

Pensão Residencial "PEMBA"

LARGO DA CALÇADA — TELEF. 42555 — 4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTE-NOS

Eleições presidenciais no próximo dia 7

(Continuação da pág.º 1)

não aceitar os votos do PC, este ano afirmou taxativamente que os aceitava. Apelou mesmo para eles.

O Senhor General Ramalho Eanes é antes de mais nada, o candidato do PC.

— Bom, o senhor Ramalho Eanes, como estou farto de dizer, é o principal factor de divisão em Portugal. Dividiu o PSD duas vezes; o PS agora; divide toda a gente e tudo. Dividiu até grupúsculos como os reformadores...

A sua reeleição significaria para o país uma época de instabilidade política e de caos institucional que, ele, provavelmente, aproveitaria para impor a sua autoridade pessoal.

Para se garantir em Portugal a democracia, o desenvolvimento social e económico e estabilidade política, que é a condição, aliás, da democracia como desenvolvimento, a eleição do General Soares Carneiro é absolutamente vital».

+

No próximo dia 7, domingo, e véspera da festa da Imaculada Conceição, tens, caro leitor, de ir às urnas — se tens a idade de voto — para escolher o novo Presidente da República.

Pensa bem antes de votar.

Vota em quem prefere Portugal à Rússia; a Fé ao ateísmo; a tua casa e o teu quintal à posse, pelo Estado, da tua casa e do teu quintal.

Júlio Vaz

Vida e Obra do Abade Brás de Andrade da Gama

(Continuação da pág.º 1)

cio das comemorações do tricentenário da nossa igreja paróquial.

As fontes documentais utilizadas para apurar estes dados foram, essencialmente, o processo da inquirição de genere, vita et moribus, organizado para a ordenação do nosso biografado, e os livros paroquiais de Rouças, Caminha e S. Pedro da Torre, conservados no Arquivo Distrital de Braga, bem como os livros de matrículas em Cãones, n.ºs 16 e 17, e os de autos e graus, n.ºs 42 e 43, do Arquivo da Universidade de Coimbra.

A referida inquirição de genere permitiu-nos conhecer a sua ascendência. Ficámos, assim, a saber que este ilustre abade de António de Andrade da Gama, natural da vila de Caminha, e de Francisca de Mendonça, da vila de Setúbal. Embora a documentação não o diga, é de supor que o pai de Brás de Andrade da Gama se dedicava ao comércio ou actividades marítimas, circunstância que lhe terá proporcionado o conhecimento de Francisca de Mendonça. Recordar-se, a propósito, que nessa altura a grande riqueza de Setúbal era constituída pelo sal, cuja exploração e comércio são bem conhecidos pelos estudos de Virginia Rau, podendo-se acrescentar que, desde meados do século XV, era intensamente procurado pelos comerciantes do vale do Minho, que, a partir de Caminha e, sobretudo, de Valença, onde chegava por via fluvial, o distribuíam para todo o Alto-Minho e para a Galiza.

Brás de Andrade da Gama era neto paterno de Miguel de Andrade da Gama e de sua esposa, Maria Rodrigues Caminha, já falecidos quando, em 1679, se procedeu à inquirição que nos revela estes pormenores; pelo lado materno teve como avós Luís da Costa Beja e sua mulher, Iria de Carvalho, naturais de Setúbal e aí moradores, igualmente falecidos à data da referida inquirição.

Segundo os dados fornecidos pela Cúria Arquiepiscopal de Lisboa em resposta à carta requisitória enviada de Braga, os avós maternos deste candidato a ordens sacras eram cristãos velhos, confirmando, assim, a limpeza de sangue já comprovada em relação aos avós paternos.

As fontes consultadas ocultam-nos a data do nascimento de Brás de Andrade da Gama, que supomos ter ocorrido nos primeiros meses de 1654. Nos livros de baptismo de Caminha nada encontramos a seu respeito e na certidão passada pelo reitor da matriz dessa vila para o processo de ordenação não se menciona qualquer data nem há referências a livros consultados, dizendo-se textualmente: «Certifico que informando-me com pessoas fidedignas, christãos velhos, achei que o licenciado Braz de Andrade da Gama, morador nesta vila, filho natural de António de Andrade da Gama...», no que aliás, coincidem os depoimentos das seguintes testemunhas ouvidas na inquirição de genere: Pedro Gonçalves Homem e o rev.do Gabriel de Castro, licenciado em Teologia, natural de e morador em Caminha, de «setenta anos pouco mais ou menos».

O facto de o citado reitor o dar apenas como «morador nesta vila» permite-nos conjecturar que Brás de Andrade da Gama deve ter nascido em Setúbal.

Na impossibilidade de consultar pessoalmente os assentos de baptismo desta vila, solicitámos a colaboração do nosso amigo, Sr. Dr. Carlos da Silva Cosme, Dig.mo Director do Arquivo Distrital de Setúbal, a quem agradecemos a minuciosa busca efectuada nos registos paroquiais de S. Julião, Anunciada, S.ta Maria e S. Sebastião, que no século XVII pertenciam, como hoje, à referida vila. Nesta investigação, praticamente infrutífera, apenas se conseguiu detectar a fl. 106 do livro de baptismos da paróquia de Sta. Maria este curioso assento: «Aos dez de Fevereiro de 663 baptizei Brás filho de pais incógnitos. Foi padrinho Pedro João. Manuel Lobato de Carvalho».

Só com estes dados não é possível garantir a sua identificação com o nosso biografado, que nessa altura andaria pelos dez anos de idade, embora não seja de excluir liminarmente tal hipótese.

Entretanto, devemos esclarecer que a nossa suposição quanto à data de nascimento acima proposta se apoia no facto de António de Andrade da

Gama ter celebrado privada e secretamente o seu casamento com D. Ana Bernardes, filha de Manuel Bernardes Maciel e de Maria Rodrigues da Costa, no dia 12 de Fevereiro de 1654, «em casa sem pregons, em que dispensou o doutor Domingos Carvalho Oliveira juiz dos casamentos da Rellação de Braga» (1). A cerimónia presidiu o abade de Sta. Maria (no texto Marinha) de Ponte de Lima, P.e Lourenço da Costa do Prado, com delegação do reitor de Caminha, assistindo, como testemunhas, o licenciado Gaspar Soares Pereira e Jerónimo de Andrade Pereira, cujo apelido inculca algum parentesco com o noivo.

Para obter dispensa de proclames e autorização para o celebrar em casa, foram, sem dúvida, aduzidos motivos graves e urgentes, como tais reconhecidos em Direito. No entanto, o facto de o processo ter sido organizado secretamente e o casamento celebrado nas circunstâncias acima referidas fazem-nos pensar se não terá havido um empolamento das razões de urgência apresentadas, no intuito de conseguir uma antecipação deste acto ao nascimento de Brás de Andrade da Gama — que, assim, ficou sem possibilidades de legitimação por subsequente matrimónio dos pais — não fosse surgir algum óbice ao consórcio com D. Ana Bernardes...

A título de curiosidade, podemos informar que o referido António de Andrade da Gama só veio a falecer vinte e um anos depois, no dia 1 de Agosto de 1675, ficando sepultado na igreja do mosteiro de Sto. António de Caminha (2).

(Continua.)

J. MARQUES

(1) A.D.B., Casamentos de Caminha (1650-1681), n.º 2, fl. 22v.

(2) A.D.B., Óbitos de Caminha (1673-1694), n.º 3, fl. 11.

Posto fronteiriço Peso-Arbo

(Continuação da pág.º 1)

ra o progresso das localidades acima, lá vai indo dentro do horário estabelecido, muito embora com pequeno movimento, dadas as diversas carências que desde há muito se fazem sentir.

Ultimamente, estava-se ali a despachar diversas quantidades de peixe, através das vias legais. Deste modo o benefício era grande para os consumidores das Vilas mais ao Norte. Por dificuldades surgidas à última da hora, e cujos factores estão ainda por apurar, o certo é que presentemente os transportadores tem de se deslocar a Valença e por lá efectuarem o respectivo despacho, com total prejuízo para os habituais consumidores.

Não será possível que as autoridades locais possam intervir em prol do nosso Concelho, e benefício das camadas mais desfavorecidas? Vamos, mãos à obra e procuremos fazer tudo quanto ao nosso alcance em benefício do Concelho ao qual todos pertencemos.

Justino Xavier
-ADVOGADO-

Rua Dr. Afonso Costa
(junto ao Correio)

— MELGAÇO —

«A VOZ DE MELGAÇO»

Anual: 150\$00
Estrangeiro: 220\$00
Avião: 270\$00

Tiragem do Mês de Novembro: 2.000 exemplares

Tip. Editorial Franciscana — 4701 Braga Codex

1 de Dezembro de 1980

Iluminações e Alto-falantes

Para Festividades, Romarias, etc.

Manuel Vicente Coelho

ROUÇAS

4960 MELGAÇO

ELECTROVISÃO

— DE —

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG/TELEFUNKEN
com assistência técnica

VENDAS DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto — Telefone, 426 50 — 4960 MELGAÇO

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 721 62 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

Vinho do Porto BARROS

De todos
o
mais saboroso



De todos
o
mais preferido

Lágrima Christi BARROS
em França o mais apreciado

Electrotécnica

de ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA — 4960 MELGAÇO

RÁDIO
TELEVISÃO

ELECTRICIDADE
AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS

Prestam Assistência técnica com competência e honestidade
no nosso concelho

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!